



INTERTEXTUALIDADE: PONTES ENTRE IMAGEM E CONTEXTO

Autores

ELIZA ADRIANA SHEUER NANTES

(7)

Categoria

Trabalho de Pesquisa

Introdução

Todo texto possui um caráter histórico-social, por isso ele revela conceitos e ideias de certa época e de determinado lugar da humanidade. Ao lermos ou até mesmos ao procedermos à análise de um texto, estamos fazendo a leitura de um discurso produzido em uma dada situação, ou melhor, em determinado momento da nossa história. Nesta perspectiva, são válidas as considerações de Melo e Pagnan (2001) que somam às propriedades do texto, as características de perspectiva, ideologia e a dialogicidade. Entendemos que a perspectiva seria a visão de mundo que o autor/falante possui e explícita em seu texto. Essa visão de mundo reflete a ideologia vigente na sociedade, que são signos e valores de nossa vida social - as ideias veiculadas pela sociedade e manifestadas no texto. Além disso, por ser produto do tempo e do espaço, aparecem no texto como marcas do diálogo com outros textos e, neste sentido, temos a presença da intertextualidade, foco do presente trabalho.

Objetivos

O objetivo é analisar a intertextualidade presente no Hino a Londrina. Para tanto, organizamos o texto da seguinte forma: na primeira parte, versamos sobre a Linguística Textual, definimos texto, após, apresentamos os fatores de textualidade, o caráter histórico-social do texto, o contexto e o intertexto, e finalizamos com o aprofundamento de um fator da textualidade, a intertextualidade.

Material e Métodos

O presente trabalho ancora-se nos estudos oriundos da Linguística Textual e seus caudatários, tendo como corpus o conteúdo linguístico presente em 23 placas instaladas pela Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização (CMTU-Londrina), desde final de 2010, nos 2.500 metros de calçadas que circundam o Lago Igapó II, em Londrina. Através da análise dos dizeres das placas foi efetuada uma pesquisa histórica, fazendo-se um cruzamento entre a seleção lexical presente por meio da linguagem verbal (escrita) e o não verbal (imagens localizadas em livros históricos) de forma que foi possível tecer fios discursivos que apontam para a presença da intertextualidade presente na história do povo londrinense.

Resultados e Discussão

Nossa prática pedagógica nos aponta que, muitas vezes, na hora do aluno produzir o texto, essa citação de Marcushi (2008) se faz presente: "Não adianta reunir dois times num campo e um querer jogar vôlei e outro querer basquete". Em outras palavras, ao produzirmos um texto, é necessário que tenhamos em mente qual é o objetivo do texto a ser produzido, ou seja, para quem estamos escrevendo, porque motivo, quem o lerá, onde circulará, dentre outros. A análise dos dados apontou que é possível um trabalho interdisciplinar, envolvendo as áreas de Língua Portuguesa, Histórica e Geografia, sendo o hino da cidade de Londrina uma possibilidade de trabalho com os alunos, em sala de aula. Quanto ao professor, ele se revela como peça crucial, pois através da mediação é que será possível o aluno compreender a intertextualidade presente nos textos.

Conclusão

Após a análise da letra do Hino a Londrina, constatamos a presença da intertextualidade com predomínio de pontes que devem ser construídas com os fatos históricos ocorridos na época. Essas ligações são ancoradas nas relações intertextuais que o texto construiu com outros textos. Então, com esse estudo foi possível compreender que a partir de um novo discurso renova-se a leitura/o olhar sobre o texto.



Referências

ARIAS NETO, José Miguel. O Eldorado: representações da política em Londrina 1930-1975. Londrina: UEL, 1998. BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1981. FÁVERO, Leonor Lopes; KOCH, Ingedore Villaça. Linguística textual: introdução. São Paulo: Cortez, 1994. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto. São Paulo: Ática, 1995. KOCH, Ingedore Villaça; BENTES, A. C.; CAVALCANTE, M. M. Intertexto: diálogos possíveis. São Paulo: Cortez, 2007. KOCH, Ingedore Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 2001. MARCUSCHI, Luiz. A. Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. MELO, Luiz Roberto Dias; PAGNAN, Celso Leopoldo. Prática de texto: leitura e redação. 3. ed. São Paulo: W3, 2001. NANTES, Ailton da Silva. Segregação Espacial: a Vila Nova de Londrina. Londrina: UEL: Londrina, 2002. Monografia (Especialização em História) - CLCH.

Legenda

(7) Docente Unopar